



**FUNDO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TOLEDO
FAPES/TOLEDOPREV**

Política Anual de Investimentos

2025

DATA DA ELABORAÇÃO: 14 DE NOVEMBRO DE 2024

Luis Adalberto Beto Lunitti Pagnussat
Prefeito Municipal

Roseli Fabris Dalla Costa
Diretora Executiva do TOLEDOPREV
Gestor de Recursos

Conselho de Administração

Leandro Marcelo Ludvig – Presidente
Maicon José Ferronatto – Membro Titular
Wilmar da Silva – Membro Titular
Tatiane Mendes Berto da Silva – Membro Titular
Erica Regina Luna Pereira Macedo – Membro Titular
Noêmia de Almeida – Membro Titular
Marcos Antonio Baccan – Membro Suplente
Isiane Irene Barzotto – Membro Suplente
Valdecir Neumann – Membro Suplente
Anderson Soares Magro – Membro Suplente
Sandra Lagni – Membro Suplente
Ieda Rosa Greselle – Membro Suplente

Conselho Fiscal

Jaldir Anholeto – Presidente
Elvis da Silva – Membro Titular
Francieli Aparecida Kunrath Paes – Membro Titular
Marines Bettega – Membro Titular
Eder Reli do Couto – Membro Suplente
Renato Augusto Eidt – Membro Suplente
Josiane Schreiner Roque – Membro Suplente
Gerte Cecília Filipetto – Membro Suplente

Comitê de Investimentos

Roseli Fabris Dalla Costa – Coordenadora
Jaldir Anholeto – Membro
Leandro Marcelo Ludvig – Membro
Tatiane Mendes Berto da Silva – Membro
Wilmar da Silva - Membro

Sumário

| | |
|--|-----------|
| 1. Introdução | 4 |
| 2. Definições | 4 |
| 3. Diretrizes Gerais | 4 |
| 4. Governança | 5 |
| 5. Comitê de Investimentos | 6 |
| 6. Consultoria de Investimentos | 7 |
| 7. Modelo de Gestão | 8 |
| 8. Segregação de Massa | 8 |
| 9. Credenciamento | 9 |
| 10. Meta de Retorno Esperado | 9 |
| 11. Aderência das Metas de Rentabilidade | 11 |
| 12. Carteira Atual | 12 |
| 13. Alocação de Recursos e os Limites por Segmento de Aplicação | 13 |
| 14. Cenário | 13 |
| 15. Alocação Objetivo | 15 |
| 16. Apreçamento de Ativos Financeiros | 17 |
| 17. Gestão de Risco | 18 |
| 17.1 Risco de Mercado | 18 |
| 17.1.1 VaR | 18 |
| 17.2 Risco de Crédito | 19 |
| 17.2.1 Abordagem Qualitativa | 19 |
| 17.3 Risco de Liquidez | 20 |
| 17.4 Risco Operacional | 21 |
| 17.5 Risco de Terceirização | 22 |
| 17.6 Risco Legal | 23 |
| 17.7 Risco Sistêmico | 23 |
| 17.8 Risco de Desenquadramento Passivo – Contingenciamento | 23 |
| 18 Considerações Finais | 24 |
| 19 Assinaturas | 24 |

1. Introdução

O Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – FAPES/TOLEDOPREV, é constituído na forma da legislação pertinente em vigor, com natureza jurídica de fundo público da administração direta municipal. Sua finalidade é administrar e executar a previdência social dos servidores, conforme estabelece a Lei nº 1.929/2006, Resolução CMN nº 4.963/2021 e Portaria MTP nº 1.467/2022, que contém as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores do plano de benefício administrado pelo FAPES/TOLEDOPREV. A presente Política de Investimentos foi elaborada e aprovada pelo Comitê de Investimentos na reunião ordinária do dia 14/11/2024 e foi discutida e aprovada pelo Conselho de Administração do TOLEDOPREV na reunião ordinária, que ocorreu em 21/11/2024.

2. Definições

Ente Federativo: Município de Toledo, Estado do Paraná

Unidade Gestora: Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – FAPES/TOLEDOPREV

CNPJ: 08.885.045/0001-00

Meta de Retorno Esperada: INPC + 5,11%

Categoria do Investidor: Qualificado

3. Diretrizes Gerais

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos nesta Política de Investimentos buscam garantir, ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequadas e suficientes ao equilíbrio entre ativos e passivos do FAPES/TOLEDOPREV, bem como procuram evitar a exposição excessiva a riscos através de critérios estabelecidos.

Esta Política de Investimentos entrará em vigor em 01 de janeiro de 2025. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 12 meses que se estende de janeiro a dezembro de 2025.

O referido documento está de acordo com a Resolução do CMN nº 4.963/2021 e a Portaria MTP nº 1.467/2022 que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como estabelece os parâmetros mínimos para as alocações de recursos e limites utilizados, sejam eles de concentração por veículo, emissor e ou segmento; o modelo de gestão a ser utilizado; a meta de rentabilidade perseguida e seus acompanhamentos.

Adicionalmente este documento trata da metodologia adotada para o apreçamento dos ativos financeiros e gerenciamento de riscos, em consonância com as definições constantes na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Portaria MTP nº 1.467/2022.

Em havendo mudanças na legislação que de alguma forma tornem estas diretrizes inadequadas, durante a vigência deste instrumento, esta Política de Investimentos e os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos, conforme definições constantes na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Portaria MTP nº 1.467/2022. Caso seja necessário, deve ser elaborado um plano de adequação, com critérios e prazos para a sua execução, sempre com o objetivo de preservar os interesses do FAPES/TOLEDOPREV, desde que este plano não seja contrário ao arcabouço legal constituído.

Se nesse plano de adequação o prazo de enquadramento estabelecido pelas disposições transitórias da nova legislação for excedido, o FAPES/TOLEDOPREV deverá comunicar oficialmente a Secretaria de Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social.

4. Governança

A adoção das melhores práticas de Gestão Previdenciária, de acordo com a Portaria MTP nº 1.467/2022, e o Manual do Pró-Gestão versão 3.5/2024, tem por objetivo incentivar o Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – FAPES/TOLEDOPREV a adotar melhores práticas de gestão previdenciária, que proporcione maior controle dos seus ativos e passivo e mais transparência no relacionamento com os segurados e a sociedade. Tal adoção garantirá que os envolvidos no processo decisório de alocação dos recursos garantidores cumpram seus códigos de conduta preestabelecidos a fim

de minimizar conflitos de interesse ou quebra dos deveres, e, visem à promoção de elevados padrões éticos na condução das operações.

Assim, com as responsabilidades bem definidas, compete ao Comitê de Investimentos, a elaboração da Política de Investimento, que deve submetê-la para aprovação ao Conselho de Administração, o agente superior nas definições das políticas e das estratégias gerais do Fundo.

Ainda de acordo com os normativos, esta Política de Investimentos estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração do TOLEDOPREV, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

As diretrizes aqui estabelecidas são complementares, isto é, coexistem com aquelas estabelecidas pela legislação aplicável, sendo os administradores e gestores incumbidos da responsabilidade de observá-las concomitantemente, ainda que não estejam transcritas neste documento.

5. Comitê de Investimentos

De acordo com a Portaria MTP nº 1.467/2022, especificamente a Seção I do Capítulo VI, combinado com o Decreto Municipal nº 901/2020, que reestrutura o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo (FAPES), como órgão participante do processo decisório de investimentos, inclusive quanto à formulação e à execução da política de investimentos, o Comitê de Investimento do TOLEDOPREV é composto por quatro membros, sendo o Diretor-Executivo do TOLEDOPREV, servidor municipal responsável pela contabilidade do FAPES, o Presidente do Conselho Fiscal e o Presidente do Conselho de Administração. Na hipótese de ambos os Presidentes serem representantes do Executivo Municipal, os Conselhos de Administração e Fiscal indicarão mais um membro representante dos segurados para integrar o Comitê de Investimentos. Se por outro lado, ambos os Presidentes forem representantes dos segurados, os Conselhos de Administração e Fiscal indicarão mais um membro representante do Executivo Municipal, para integrar o Comitê de Investimentos. Atualmente os Presidentes dos Conselhos de Administração e Fiscal são representantes do Executivo Municipal. Diante

disso, foi indicado um membro representante dos segurados para compor o Comitê de Investimentos, o qual passa a ser composto por cinco membros.

O fato de, na composição do Comitê de Investimentos estarem pessoas tecnicamente preparadas permite que o mesmo seja responsável por zelar pela implementação desta Política de Investimento e realizar recomendações junto à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. Neste colegiado podem ainda participar especialistas externos para auxiliar em decisões mais complexas ou de volumes mais representativos.

Todos os membros do Comitê de Investimentos são certificados conforme disposto a seguir:

| Tipo de Certificação | Quantidade de Membros | Vencimento das Certificações |
|---|------------------------------|---|
| Certificação Profissional ANBIMA: CPA – 10 | 1 | (v.16/02/2025) |
| Certificação Profissional TOTUM: Básico (CP RPPS CGINV I) | 3 | (v.06/03/2027) (v.19/12/2027) (v. 19/12/2027) |
| Certificação Profissional TOTUM: Avançado (CP RPPS CGINV III) | 1 | (v.08/11/2026) |

Os limites de alcada para realização de investimentos e desinvestimentos estratégicos, assim como para as movimentações operacionais de fluxo de caixa, estão estabelecidos na Política de Limites de Alçadas e Competências para Decisões de Investimentos e Desinvestimentos do FAPES/TOLEDOPREV.

6. Consultoria de Investimentos

A consultoria de investimentos terá a função de auxiliar o TOLEDOPREV no acompanhamento e monitoramento do desempenho do risco de mercado, do enquadramento das aplicações dos recursos e do confronto do retorno observado vis a vis o seu retorno

esperado. Essa consultoria deverá ser cadastrada junto a CVM única e exclusivamente como consultora de valores mobiliários. O contrato firmado com a Consultoria de Investimentos deverá obrigatoriamente observar as seguintes Cláusulas:

- 6.1 que o objeto do contrato será executado em estrita observância das normas da CVM, inclusive da INCVM nº 592/2017;
- 6.2 que as análises fornecidas serão isentas e independentes; e
- 6.3 que a contratada não percebe remuneração, direta ou indireta, advinda dos estruturadores dos produtos sendo oferecidos, adquiridos ou analisados, em perfeita consonância ao disposto no Art. 24 da Resolução CMN nº 4.963/2021: Art. 24. Na hipótese de contratação objetivando a prestação de serviços relacionados à gestão dos recursos do regime próprio de previdência social: (...) III - a contratação sujeitará o prestador e as partes a ele relacionadas, direta ou indiretamente, em relação às aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social, a fim de que: a) não recebam qualquer remuneração, benefício ou vantagem que potencialmente prejudiquem a independência na prestação de serviço; b) não figurem como emissores dos ativos ou atuem na originação e estruturação dos produtos de investimento.

7. Modelo de Gestão

A gestão das aplicações dos recursos do TOLEDOPREV, de acordo com o Artigo 95, da Portaria MTP nº 1.467/2022, será própria, ou seja, o TOLEDOPREV realizará diretamente a execução da Política de Investimentos, decidindo sobre as alocações dos recursos, respeitando os parâmetros da legislação vigente, Resolução CMN nº 4.963/2021.

8. Segregação de Massa

O TOLEDOPREV não possui segregação de massa do seu Plano de Benefícios.

9. Credenciamento

As aplicações dos recursos do RPPS deverão observar os parâmetros de mercado e poderão ser realizadas por meio de instituições públicas ou privadas, desde que registradas, autorizadas ou credenciadas pela CVM ou pelo Banco Central do Brasil.

Os critérios para o credenciamento das Instituições deverão estar relacionados à boa qualidade de gestão, ao ambiente de controle interno, ao histórico e experiência de atuação, à solidez patrimonial, ao volume de recursos sob administração, à exposição a risco reputacional, ao padrão ético de conduta e à aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho e a outros destinados à mitigação de riscos e ao atendimento aos princípios de segurança, proteção e prudência financeira, assim como está parametrizado no Edital de Credenciamento do RPPS.

De acordo com o Edital de Credenciamento, após a análise realizada, a conclusão da análise das informações e da verificação dos requisitos estabelecidos para o credenciamento deverá ser registrada em Termo de Credenciamento, e, este deverá ser atualizado a cada 2 (dois) anos.

10. Meta de Retorno Esperado

Para o exercício de 2025 o TOLEDOPREV prevê que o seu retorno esperado será no mínimo INPC acrescido de uma taxa de juros de 5,11% a.a.

A escolha do índice INPC justifica-se devido ser o mesmo índice que o Município de Toledo utiliza para conceder a reposição inflacionária anual do salário dos servidores, como forma de coerência para evitar descasamento entre o crescimento do passivo atuarial e do ativo atuarial.

Conforme determina a Portaria MTP nº 1.467/2022, a taxa de desconto atuarial efetiva máxima real admitida nas projeções atuariais será a resultante do disposto no “Art. 39, A taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS será equivalente à taxa de juros

parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média - ETTJ seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS.”

A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do RPPS, líquidos das contribuições dos aposentados e pensionistas, ponderada pelos valores presentes desses fluxos.

Considerando os Fluxos Atuariais do Plano de Benefícios do Município de Toledo/PR para cálculo da duração do passivo, em função dos resultados da Avaliação Atuarial 2024, **obteve-se 18,96 anos**.

Assim, considerando a duração do passivo de 18,96 anos, a taxa de juros referencial, segundo a Portaria MTP nº 1.467, de 2 de junho de 2022, alterada pela Portaria MPS nº 1.499, de 28 de maio de 2024, é 4,96%.

De acordo com o § 4º do Art. 39, “a taxa de juros parâmetro, poderá ser acrescida em 0,15 (quinze centésimos) a cada ano em que a rentabilidade da carteira de investimentos superar os juros reais da meta atuarial dos últimos 5 (cinco) anos, limitados ao total de 0,60 (sessenta centésimos).”

As Metas e Retornos dos últimos 5 anos em decorrência do contido na Portaria MTP nº 1.467/2022:

| Ano | Meta | Retorno no Ano | % Atingimento | Acrescentar 0,15% Meta 2025 |
|------|----------|----------------|---------------|-----------------------------|
| 2023 | 8,72% | 14,69% | 168,46% | Sim |
| 2022 | 11,10% | 4,18% | 37,66% | Não |
| 2021 | 16,11% | 1,62% | 10,05% | Não |
| 2020 | 11,61% | 5,48% | 47,20% | Não |
| 2019 | 10,7488% | 10,7450% | 99,97% | Não |

Portanto, com base na tabela das metas e retornos do TOLEDOPREV dos anos de 2019 a 2023, verifica-se que a meta foi atingida apenas em 2023, enquanto nos demais anos analisados não houve o cumprimento da meta estabelecida.

Diante disso, **adotamos a taxa de juros real de 5,11% a.a.**, conforme a taxa referencial fixada pela Portaria MTP nº 1.499/2024, acrescida de 0,15 (quinze centésimos).

Esta Política de Investimentos busca a compatibilidade da meta de rentabilidade com o perfil da carteira de investimentos do TOLEDOPREV, a partir das estratégias de alocação

definidas nesta política de investimentos, tendo por base cenários macroeconômico e financeiro e os fluxos atuariais com as projeções das receitas e despesas futuras do Plano de Benefícios.

Ainda que diante do razoável pessimismo com a recuperação da economia para o exercício de 2025, o TOLEDOPREV deverá buscar a excelência de seus investimentos procurando superar a meta atuarial para o referido exercício.

11. Aderência das Metas de Rentabilidade

As metas de rentabilidade definidas no item anterior estão aderentes ao perfil da carteira de investimento e das obrigações do plano.

Diante de um contexto de pandemia, verificamos uma redução das rentabilidades do TOLEDOPREV em relação a meta de rentabilidade nos anos de 2020 a 2022, voltando a crescer em 2023 às seguintes taxas:

| Ano | Rentabilidade | Meta de Rentabilidade |
|------|---------------|-----------------------|
| 2023 | 14,69% | 8,72% |
| 2022 | 4,18% | 11,10% |
| 2021 | 1,62% | 16,11% |
| 2020 | 5,48% | 11,61% |
| 2019 | 10,74% | 10,74% |

A meta se constitui nos parâmetros de rentabilidade a serem perseguidas, buscando compatibilidade com o perfil das obrigações, tendo em vista a necessidade de busca e manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial e os limites de diversificação e concentração previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021.

O ativo do plano se comportou da seguinte forma nos últimos quatro anos:

| Ano da base de dados da Avaliação Atuarial | Valor do Ativo Líquido – R\$ | Variação Anual - % |
|--|------------------------------|--------------------|
| 2020 | 396.058.231,12 | |
| 2021 | 422.958.018,84 | 6,79% |
| 2022 | 458.731.223,62 | 8,46% |

| | | |
|------------------------------|----------------|--------|
| 2023 | 552.077.972,62 | 20,35% |
| Variação do Ativo no período | 39,39% | |

Já o Passivo atuarial do RPPS teve a seguinte evolução nos últimos quatro anos:

| Ano da base de dados da Avaliação Atuarial | Valor do Ativo Líquido – R\$ | Variação Anual -% |
|--|------------------------------|---------------------|
| 2020 | 639.579.017,03 | |
| 2021 | 819.928.118,02 | 28,20% |
| 2022 | 1.191.485.020,89 | 45,32% ¹ |
| 2023 | 1.331.782.975,10 | 11,78% |
| Variação do Passivo no período | 108,23% | |

12. Carteira Atual

A carteira atual, de acordo com a tabela abaixo, demonstra os percentuais de alocação assim como os limites legais observados por segmento na data 31/10/2024.

| SEGMENTO | LIMITE LEGAL (Resolução CMN Nº 4.963/2021) | LIMITE PRÓ- GESTÃO NÍVEL II | CARTEIRA |
|----------------------------|--|--------------------------------|----------|
| Renda Fixa | 100% | 100% | 81,56% |
| Renda Variável | 30% | 40% | 3,90% |
| Investimentos no Exterior | 10% | 10% | 6,93% |
| Investimentos Estruturados | 15% | 15% | 7,61% |
| Fundos Imobiliários | 5% | 10% | 0% |
| Empréstimos Consignados | 5% | 10% | 0% |

Tendo por base a tabela acima, a carteira de investimentos do TOLEDOPREV apresentou no fechamento de outubro de 2024, uma distribuição estratégica dos recursos de

¹ A variação anual observada em 2022, é o reflexo do impacto da reposição salarial referente ao ano de 2021 concedida em janeiro de 2022, bem como o cumprimento de sentenças judiciais relacionadas à equiparação salarial (professores), fatores que contribuíram para o aumento do passivo atuarial.

81,56% em renda fixa, 3,90% em renda variável, 6,93% em investimentos no exterior, e 7,61% em investimentos estruturados.

13. Alocação de Recursos e os Limites por Segmento de Aplicação

A análise e avaliação das adversidades e das oportunidades, observadas em cenários atuais e futuros, contribuem para a formação de uma visão ampla do TOLEDOPREV e do ambiente em que este se insere, visando assim a estabilidade e a solidez do sistema.

O grau de maturação, suas especificidades, imposições legais e as características de suas obrigações, bem como o cenário macroeconômico, determinam as seguintes diretrizes dos investimentos:

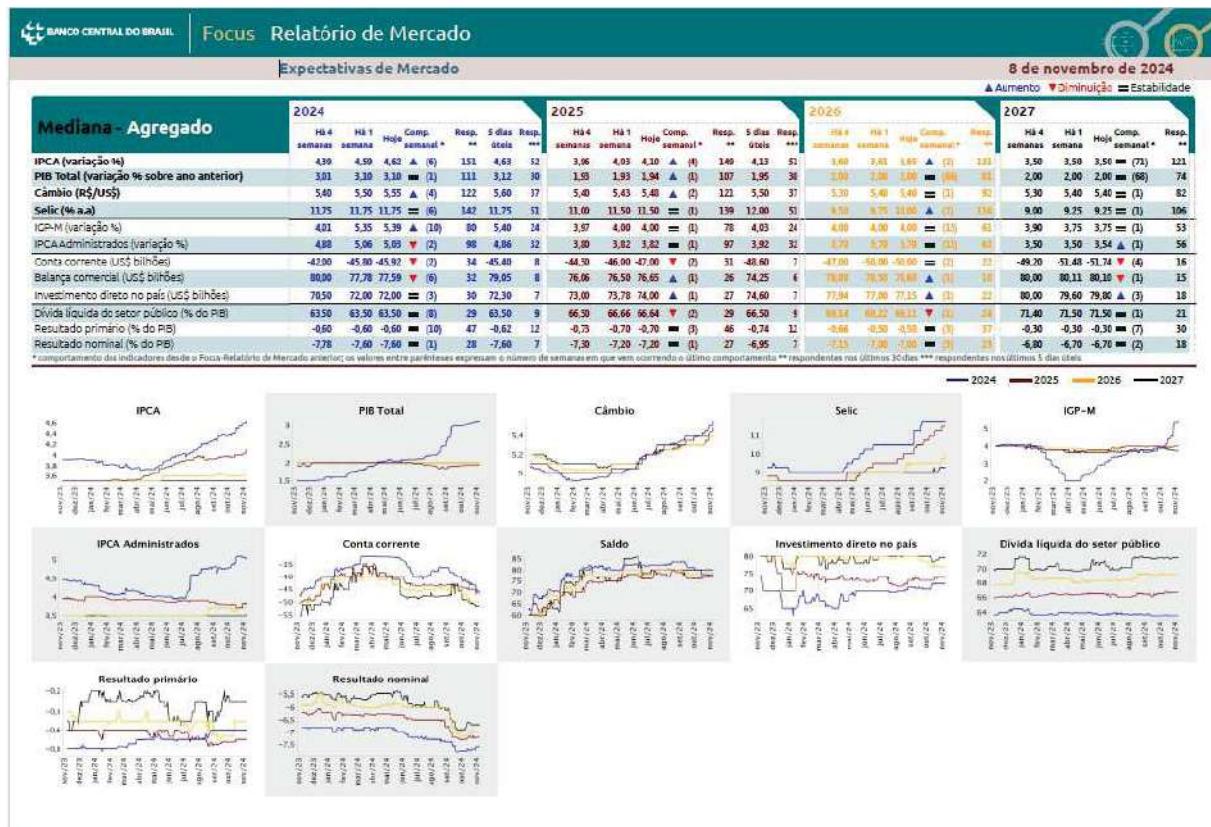
- A alocação dos recursos nos diversos segmentos permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 (Artigos 7º, 8º, 9º, 10,11 e 12);
- Os limites mínimos, objetivos e máximos de aplicação em cada segmento;
- A seleção de ativos e/ou de fundos de investimentos;
- Os respectivos limites de diversificação e concentração conforme estabelecidos na Seção III, dos Limites Gerais à Gestão da Resolução CMN nº 4.963/2021, especificamente no item IV do Art. 4º, e, na Seção III, dos Limites Gerais à Gestão, em especial à Subseção I, dos Limites Gerais (Arts. 13 a 20).

14. Cenário

A expectativa de retorno dos investimentos do RPPS é fundamentada na definição de um cenário econômico que contempla as potenciais variações dos principais indicadores. Com o objetivo de alcançar maior precisão e alinhamento com o mercado, o cenário econômico adotado é o apresentado no Boletim Focus mais recente, de 08 de novembro de 2024, conforme tabela a seguir. Este boletim, elaborado pelo GERIN - Departamento de Relacionamento com Investidores e Estudos Especiais do Banco Central do Brasil, sintetiza as projeções do mercado financeiro para a economia nacional.

Mercado Interno – Para o contexto doméstico, o cenário traçado para o final de 2025 aponta uma perspectiva moderadamente pessimista quanto à recuperação da atividade econômica, projetando um crescimento do PIB de 1,94%, em contraste com o crescimento de 3,10% esperado para 2024. A inflação é estimada em 4,10%, mantendo-se em patamares similares aos de anos anteriores, enquanto a taxa Selic deverá sofrer uma redução, alcançando o nível de 11,50%.

Essa análise de cenário serve como base para as decisões de investimentos, visando alinhar as expectativas de retorno com as condições econômicas projetadas.



Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

Mercado Externo – Para 2025, o cenário externo apresenta desafios significativos que impactam as expectativas de retorno dos investimentos do RPPS. Espera-se uma desaceleração do crescimento econômico global, com foco nas economias desenvolvidas, pressionadas por juros elevados e incertezas geopolíticas. O ambiente de juros altos nas principais economias, especialmente nos Estados Unidos e na Europa, deverá manter-se, influenciando o fluxo de capital e a valorização cambial. A demanda por commodities poderá se estabilizar ou sofrer leve retração, impactando as exportações brasileiras e, por consequência, o câmbio e o cenário de retorno dos investimentos domésticos.

15. Alocação Objetivo

A tabela a seguir apresenta a alocação objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021. Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício desta Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo.

Política de Investimentos para o ano de 2025

| Enquadramento | Tipo de Ativo | Posição Atual na Carteira R\$ | Percentual Atual na Carteira | Limite da Resolução CMN - Pró-Gestão II | Limite Inferior | Estratégia | Limite Superior | Meta de Rentabilidade | Resumo da Estratégia |
|-------------------|---|-------------------------------|------------------------------|---|-----------------|------------|-----------------|-----------------------|----------------------|
| Art. 7º, I, "a" | Títulos Públicos | R\$ 87.804.687,50 | 14,21% | 100% | 10% | 35,00% | 90% | 10,00% | Aumento |
| Art. 7º, I, "b" | Fundos 100% Títulos Públicos | R\$ 258.726.790,26 | 41,87% | 100% | 10% | 16,00% | 90% | 12,00% | Redução |
| Art. 7º, I, "c" | Fundos de Índice 100% Títulos Públicos | | | 100% | 0% | | 0% | | Alocação Inicial |
| Art. 7º, II | Operações Compromissadas | | | 5% | 0% | | 0% | | Alocação Inicial |
| Art. 7º, III, "a" | Fundos Renda Fixa | R\$ 157.417.242,57 | 25,48% | 70% | 5% | 15,00% | 50% | 12,00% | Redução |
| Art. 7º, III, "b" | Fundos de Índice Renda Fixa | | | 70% | 0% | | 0% | | Alocação Inicial |
| Art. 7º, IV | Ativos de Renda Fixa (Inst. Financeira) | | | 20% | 0% | | 0% | | Alocação Inicial |
| Art. 7º, V, "a" | Cota Sênior de FIDC | | | 10% | 0% | | 0% | | Alocação Inicial |
| Art. 7º, V, "b" | Fundos Renda Fixa "Crédito Privado" | | | 10% | 0% | 3,00% | 10% | 12,00% | Alocação Inicial |
| Art. 7º, V, "c" | Fundo de Debêntures Incentivadas | | | 10% | 0% | | 0% | | Alocação Inicial |
| Art. 8º, I | Fundos de Ações | R\$ 24.089.991,17 | 3,90% | 40% | 0% | 5,00% | 20% | 19,50% | Aumento |
| Art. 8º, II | Fundos de Índice de Ações | | | 40% | 0% | 2,00% | 20% | 19,50% | Alocação Inicial |
| Art. 9º, I | Renda Fixa - Dívida Externa | | | 10% | 0% | | 0% | | Alocação Inicial |
| Art. 9º, II | Fundos de Investimento no Exterior | R\$ 17.564.939,02 | 2,84% | 10% | 0% | 5,00% | 10% | 15,00% | Aumento |
| Art. 9º, III | Ações - BDR Nível I | R\$ 25.244.952,70 | 4,09% | 10% | 0% | 4,00% | 10% | 15,00% | Manutenção |
| Art. 10, I | Fundos Multimercados | R\$ 47.030.874,32 | 7,61% | 10% | 2% | 10,00% | 10% | 12,65% | Aumento |
| Art. 10, II | Fundo de Participação | | | 5% | 0% | 2,00% | 5% | | Alocação Inicial |
| Art. 10, III | Fundos de Ações - Mercado de Acesso | | | 5% | 0% | | 0% | | Alocação Inicial |
| Art. 11 | Fundo de Investimento Imobiliário | | | 10% | 0% | | 0% | | Alocação Inicial |
| Art. 12, I | Empréstimos Consignado - Sem Pró Gestão | | | 5% | 0% | | 0% | | Alocação Inicial |
| Art. 12, II | Empréstimos Consignado - Com Pró Gestão | | | 10% | 0% | 3,00% | 10% | 15,00% | Alocação Inicial |
| | | R\$ 617.879.477,54 | 100% | | | 100,00% | 100,00% | | |

A alocação objetivo foi definida considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando da elaboração deste documento, conforme descrito no item 14. Também foi levado em consideração o estudo de Asset Liability Management (ALM) realizado na data de 24/04/2024, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz).

16. Apreçamento de Ativos Financeiros

Os títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras e fundos de investimentos, nos quais o TOLEDOPREV aplica recursos devem estar de acordo com os critérios recomendados pela CVM, pela ANBIMA e definidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Portaria MTP nº 1.467/2022.

O método e as fontes de referência adotados para apreçamento dos ativos pelo TOLEDOPREV são os mesmos estabelecidos por seus custodiantes e estão disponíveis no Manual de apreçamento do custodiante.

É recomendado que todas as negociações sejam realizadas através de plataformas eletrônicas e em bolsas de valores e mercadorias e futuros, visando maior transparência e maior proximidade do valor real de mercado.

No caso da aquisição direta de títulos públicos federais é de fundamental importância que no ato da compra sejam observadas as taxas indicativas e respectivos Preços Unitários (PUs) divulgados diariamente pela ANBIMA. Ainda, além de efetuar a compra em plataformas eletrônicas e consequentemente, custodiar os mesmos através do CNPJ do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – FAPES/TOLEDOPREV no SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), não esquecer de fazer, no dia da compra, a escolha do critério contábil que o título será registrado até o seu vencimento: ou será marcado a mercado, ou será marcado na curva, pela sua taxa de aquisição. Da mesma maneira, os ativos financeiros emitidos com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras permitidas deverão possuir seu registro junto ao CETIP e também o critério contábil que este título será registrado. Entretanto como o TOLEDOPREV realizou em 2024 o Estudo de ALM, é imprescindível que os títulos públicos sejam marcados na curva.

17. Gestão de Risco

Em linha com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria MTP nº 1.467/2022, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos. O objetivo deste tópico é demonstrar a análise dos principais riscos destacando a importância de estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, mensurar, controlar e monitorar os riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal, terceirização e sistêmico.

17.1 Risco de Mercado

O acompanhamento do risco de mercado será feito através do cálculo do *Var (Value at Risk)* por cota, que estima, com base nos dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, a perda máxima esperada.

17.1.1 VaR

Para o consolidado dos segmentos de aplicação, o controle de risco de mercado será feito por meio do cálculo do VaR por cota, com o objetivo de o TOLEDOPREV controlar a volatilidade da cota do plano de benefícios.

Para o cálculo do Value-at-Risk (VaR), será adotado o modelo paramétrico, que considera que os retornos dos ativos seguem uma distribuição normal. O intervalo de confiança para o cálculo do VaR será de 95%, com horizonte de tempo de 21 dias úteis. Nesta metodologia, o VaR estima que, com 95% de confiança, as perdas não excederão o valor calculado ao longo do período especificado.

O Estimador de Volatilidade utilizado será EWMA (Exponentially Weighted Moving Average). Neste método, a volatilidade é calculada aplicando um fator de decaimento lambda 95%. Serão utilizados os 100 dados históricos mais recentes, o que é suficiente para capturar as condições atuais do mercado e dar maior peso às observações mais recentes. Um lambda mais próximo de 1 atribui maior peso aos dados recentes, enquanto um lambda menor distribui os pesos de forma mais uniforme ao longo dos dados históricos.

O Controle de riscos (VaR) deve ser feito de acordo com os seguintes limites:

| SEGMENTO | LIMITE |
|----------------------------|--------|
| Renda Fixa | 5 % |
| Renda Variável | 20% |
| Investimentos no Exterior | 20% |
| Investimentos Estruturados | 20 % |
| Fundos Imobiliários | 20 % |

17.2 Risco de Crédito

17.2.1 Abordagem Qualitativa

O TOLEDOPREV utilizará para essa avaliação do risco de crédito os *ratings* atribuídos por agência classificadora de risco de crédito atuante no Brasil.

Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características a seguir:

| ATIVO | RATING EMISSOR | RATING EMISSÃO |
|---|----------------|----------------|
| Títulos emitidos por instituição não financeira | X | X |
| FIDC | | X |
| Títulos emitidos por instituição financeira | X | |

Os títulos emitidos por instituições não financeiras podem ser analisados pelo rating de emissão ou do emissor. No caso de apresentarem notas distintas entre estas duas classificações, será considerado, para fins de enquadramento, o pior *rating*.

Posteriormente, é preciso verificar se o papel possui *rating* e se a nota é, de acordo com a escala, igual ou superior à classificação mínima apresentada na tabela a seguir:

| FAIXA | FIDC | INSTITUIÇÃO FINANCEIRA | INSTITUIÇÃO NÃO FINANCEIRA |
|---------|------|------------------------|----------------------------|
| - | - | Longo prazo | Longo prazo |
| FAIXA 1 | AAA | AAA | AAA |
| FAIXA 2 | AA | AA | AA |
| FAIXA 3 | A | A | A |

Os investimentos que possuírem *rating* igual ou superior às notas indicadas na tabela serão enquadrados na categoria grau de investimento e considerados como baixo risco de crédito, conforme definido na Resolução CMN nº 4.963/2021, desde que observadas as seguintes condições:

- Os títulos que não possuem *rating* pelas agências elegíveis (ou que tenham classificação inferior às que constam na tabela) devem ser enquadrados na categoria grau especulativo e não poderão ser objeto de investimento;
- Caso duas agências elegíveis classifiquem o mesmo papel, será considerado, para fins de enquadramento, o pior *rating*;
- O enquadramento dos títulos será feito com base no *rating* vigente na data da verificação da aderência das aplicações à Política de Investimento;
- O monitoramento dos ratings dos ativos de crédito será realizado de forma contínua, com o acompanhamento realizado por faixa de classificação conforme demonstrado na tabela acima.

17.3 Risco de Liquidez

O risco de liquidez pode ser dividido em duas classes:

- A. Possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações (Passivo);**
- B. Possibilidade de redução da demanda de mercado (Ativo);**

Os itens a seguir detalham as características destes riscos e a forma como eles serão geridos.

A. Indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações (Passivo).

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações depende do planejamento estratégico dos investimentos do plano. A aquisição de títulos ou valores mobiliários com prazo ou fluxos incompatíveis com as necessidades do plano pode gerar um descasamento.

Para melhor gerenciamento da gestão de risco de liquidez o TOLEDOPREV identificou o comportamento do seu passivo atuarial através do Estudo de Asset Liability Management (ALM) mencionado anteriormente.

B. Redução de demanda de mercado (Ativo)

A segunda classe de risco de liquidez pode ser entendida como a possibilidade de redução ou inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira. A gestão deste risco será feita com base no percentual da carteira que pode ser negociada.

O controle do risco de liquidez de demanda de mercado será feito por meio dos limites da tabela abaixo, onde será analisado o curto (de 0 a 30 dias), médio (de 31 a 365 dias) e longo prazo (acima de 365 dias).

| HORIZONTE | PERCENTUAL MÍNIMO DA CARTEIRA |
|-------------------|-------------------------------|
| De 0 a 30 dias | 40,00% |
| De 31 a 365 dias | 5,00% |
| Acima de 365 dias | 10,00% |

17.4 Risco Operacional

Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas causadas por falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Dessa forma a gestão desse risco será a implementação de ações que garantam a adoção de normas e procedimentos de controles internos, alinhados com a legislação aplicável. Dentre os procedimentos de controle podem ser destacados:

- A definição de rotinas de acompanhamento e análise dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos nos tópicos anteriores;
- O estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos;

- Acompanhamento da formação, desenvolvimento e certificação dos participantes do processo decisório de investimento; e
- Formalização e acompanhamento das atribuições e responsabilidade de todos os envolvidos no processo de planejamento, execução e controle de investimento.

O TOLEDOPREV obteve a certificação Nível II do Programa de Modernização PRÓ-GESTÃO RPPS em 14 de dezembro de 2020, sendo recertificado em 20 de dezembro de 2023. Durante esse período, foram implementadas mudanças estruturais no Fundo por meio de alterações na Lei nº 1.929/2006. Além disso, foram elaborados manuais como a política de alçada decisória, código de ética e conduta, e o manual de segurança da informação. O processo de elaboração e aprovação da Política de Investimentos, assim como o de credenciamento de instituições financeiras e autorização para aplicação e resgate, estão devidamente mapeados e documentados. As atividades financeiro-administrativas são segregadas das atividades de investimentos, seguindo as melhores práticas de gestão.

17.5 Risco de Terceirização

Na administração dos recursos financeiros há a possibilidade de terceirização total ou parcial dos investimentos do RPPS. Esse tipo de operação delega determinadas responsabilidades aos prestadores de serviços externos, porém não isenta o RPPS de responder legalmente perante os órgãos supervisores e fiscalizadores.

Neste contexto, o modelo de terceirização exige que o RPPS tenha um processo formalizado para escolha e acompanhamento de seus prestadores de serviços, conforme definições na Resolução CMN nº 4.963/2021, Portaria MTP nº 1.467/2022 e demais normativos da Secretaria de Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social.

A observância do ato de credenciamento e do estabelecimento mínimo dos dispositivos legais não impede que o RPPS estabeleça critérios adicionais, com o objetivo de assegurar a observância das condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência na aplicação dos recursos, conforme já estabelecido nesse documento.

17.6 Risco Legal

O risco legal está relacionado a não conformidade com normativos internos e externos, podendo gerar perdas financeiras procedentes de autuações, processos judiciais ou eventuais questionamentos.

O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos, será feito por meio:

- Da realização de relatórios de *compliance* que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimento, realizados com periodicidade mensal e analisados pelos Conselhos do TOLEDOPREV;
- Da utilização de pareceres jurídicos para contratos com terceiros, quando necessário.

17.7 Risco Sistêmico

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. Apesar da dificuldade de gerenciamento deste risco, ele não deve ser relevado. É importante que ele seja considerado em cenários, premissas e hipóteses para análise e desenvolvimento de mecanismos de antecipação de ações aos eventos de risco.

Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores, bem como a diversificação de gestores externos de investimento, visando a mitigar a possibilidade de inoperância desses prestadores de serviço em um evento de crise.

17.8 Risco de Desenquadramento Passivo – Contingenciamento

Mesmo com todos os esforços para que não haja nenhum tipo de desenquadramento, esse tipo de situação não pode ser totalmente descartada. Em caso de ocorrência de desenquadramento, o Comitê de Investimentos do TOLEDOPREV se reunirá para analisar,

caso a caso, com intuito de encontrar a melhor solução e o respectivo plano de ação, sempre pensando na preservação do Patrimônio do TOLEDOPREV.

18 Considerações Finais

Este documento, será disponibilizado por meio de publicação no órgão oficial do município de Toledo (PR), e disponibilizado no site oficial do TOLEDOPREV no endereço eletrônico <<https://toledoprev.toledo.pr.gov.br/investimentos/politicas-de-investimentos>> a todos os servidores, participantes e interessados e os casos omissos deverão ser dirimidos pelo Conselho de Administração.

De acordo com os parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º, do Art. 101, da Portaria MTP nº 1.467/2022, o relatório da política anual de investimentos e suas revisões, a documentação que os fundamenta, bem como as aprovações exigidas deverão permanecer à disposição dos órgãos de acompanhamento e deverão ser encaminhadas a Secretaria de Regime Próprio e Complementar por meio do Demonstrativo da Política de Investimentos - DPIN.

19 Assinaturas

| COMITÊ DE INVESTIMENTOS | | |
|--|--|--|
| LEANDRO MARCELO LUDVIG Presidente do Conselho de Administração – FAPES CP RPPS CGINV I - INSTITUTO TOTUM (v.19/12/2027) | LEANDRO MARCELO LUDVIG:06144846930 | Assinado de forma digital por LEANDRO MARCELO LUDVIG:06144846930 Dados: 2024.11.26 11:08:29 -03'00' |
| JALDIR ANHOLETO Presidente do Conselho Fiscal – FAPES CP RPPS CGINV I - INSTITUTO TOTUM v.06/03/2027 | JALDIR ANHOLETO:70249423987 | Assinado de forma digital por JALDIR ANHOLETO:70249423987 Dados: 2024.12.02 09:23:05 -03'00' |
| WILMAR DA SILVA Contador do FAPES CPA -10 ANBIMA – v.16/02/2025 | WILMAR DA SILVA:52504794991 | Assinado de forma digital por WILMAR DA SILVA:52504794991 Dados: 2024.11.22 08:28:04 -03'00' |
| TATIANE MENDES BERTO DA SILVA Representante dos Segurados CP RPPS CGINV I - INSTITUTO TOTUM (v.19/12/2027) | TATIANE MENDES BERTO DA SILVA:03935173903 | Assinado de forma digital por TATIANE MENDES BERTO DA SILVA:03935173903 Dados: 2024.11.22 09:21:06 -03'00' |
| ROSELI FABRIS DALLA COSTA Coordenadora do TOLEDOPREV Certificação Profissional TOTUM: Avançado CP RPPS CGINV III – v. 08/11/2026 | ROSELI FABRIS DALLA COSTA:62760033953 | Assinado de forma digital por ROSELI FABRIS DALLA COSTA:62760033953 Dados: 2024.11.22 07:50:16 -03'00' |

GESTOR DE RECURSOS

| | |
|--|---|
| ROSELI FABRIS DALLA COSTA Coordenadora do TOLEDOPREV Certificação Profissional TOTUM: Avançado (CP RPPS CGINV III) – V. 08/11/2026 | ROSELI FABRIS DALLA COSTA:62760033953  Assinado de forma digital por ROSELI FABRIS DALLA COSTA:62760033953 Dados: 2024.11.22 07:50:48 -03'00' |
|--|---|

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

| | |
|--|---|
| LEANDRO MARCELO LUDVIG Presidente do Conselho de Administração – FAPES CP RPPS CGINV I - INSTITUTO TOTUM (v.19/12/2027) | LEANDRO MARCELO LUDVIG:06144846930  Assinado de forma digital por LEANDRO MARCELO LUDVIG:06144846930 Dados: 2024.11.26 11:07:32 -03'00' |
|--|---|

CONSELHO FISCAL

| | |
|---|---|
| JALDIR ANHOLETO Presidente do Conselho Fiscal – FAPES CP RPPS CGINV I - INSTITUTO TOTUM v.06/03/2027 | JALDIR ANHOLETO:70249423987  Assinado de forma digital por JALDIR ANHOLETO:70249423987 Dados: 2024.11.26 14:01:24 -03'00' |
|---|---|

REPRESENTANTE DA UNIDADE GESTORA

| | | |
|---|---|---|
| Coordenadora do TOLEDOPREV Gestora de Recursos | Roseli Fabris Dalla Costa Certificação Profissional TOTUM: Avançado CP RPPS CGINV III – v. 08/11/2026 CP RPPS DIRIG III - v.21/11/2026 | ROSELI FABRIS DALLA COSTA:62760033953  Assinado de forma digital por ROSELI FABRIS DALLA COSTA:62760033953 Dados: 2024.11.22 07:51:32 -03'00' |
|---|---|---|

REPRESENTANTE DO ENTE

| | | |
|---------------------------------|--|---|
| Prefeito do Município de Toledo | Luis Adalberto Beto Lunitti Pagnussatt | LUIS ADALBERTO BETO LUNITTI PAGNUSSATT:48358002904  Assinado de forma digital por LUIS ADALBERTO BETO LUNITTI PAGNUSSATT:48358002904 Dados: 2024.11.28 09:28:51 -03'00' |
|---------------------------------|--|---|

Aprovada pelo Comitê de Investimentos na reunião ordinária de 14/11/2024

Aprovada pelo Conselho de Administração na reunião ordinária de 21/11/2024

1 **ATA N° 040/2024 REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

2 Aos quatorze dias do mês de novembro de 2024, às oito horas, na Sala de Reuniões anexa ao
3 Gabinete do Prefeito, no Paço Municipal Alcides Donin, sítio à Rua Raimundo Leonardi, nº
4 1586, centro, Toledo, PR, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de
5 Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo, nomeados através
6 da Portaria 634 de 27 de dezembro de 2021, alterada pela Portaria nº 724 de 21 de dezembro
7 de 2023, para reunião ordinária. Estiveram presentes os membros: Jaldir Anholeto, Leandro
8 Marcelo Ludvig, Roseli Fabris Dalla Costa, Tatiane Mendes Berto da Silva e Wilmar da
9 Silva. A pauta da reunião incluiu os seguintes tópicos: 1) Apresentação e Deliberação
10 para Aprovação da Política de Investimentos para o Exercício de 2025; 2) Apresentação
11 Deliberação Apresentação da Carteira de Investimentos com posição em 31 de outubro
12 de 2024; 3) Análise do Cenário Macroeconômico; 4) Avaliação da Evolução do
13 Orçamento e Fluxo de caixa; 5) Análise da Performance dos investimentos; 6)
14 Acompanhamento do Relatório de Risco e Correlação; 7) Deliberação sobre
15 Movimentações de Aplicações e Resgates de Recursos; 8) Emissão de parecer referente à
16 Carteira de Investimentos do TOLEDOPREV de outubro de 2024; 9) Reanálise dos
17 dados do Relatório de Investimentos de Agosto de 2024, com correção de inconsistência
18 no Lançamento de Resgate de Fundo, Impactando a Rentabilidade Registrada. A
19 Diretora Executiva do TOLEDOPREV deu iniciou a reunião com a apresentação da pauta: 1)
20 **Apresentação e Deliberação para Aprovação da Política de Investimentos para o**
21 **Exercício de 2025;** a Diretora Roseli, destacou que o documento da Política de Investimentos
22 para 2025 foi enviado previamente aos membros do Comitê e que as sugestões para melhoria
23 foram incorporados ao texto. Em seguida, procedeu-se à apresentação do documento
24 revisado. Após análise detalhada do documento, que incorpora as diretrizes e metas de
25 rentabilidade, alocação estratégica de ativos e os limites de risco para o período, o Comitê
26 avaliou as adequações necessárias em função do cenário econômico previsto e para o
27 cumprimento dos objetivos de longo prazo do TOLEDOPREV. Considerando as premissas
28 econômicas, as condições de mercado e as melhores práticas de gestão e segurança dos
29 investimentos, **o Comitê deliberou por unanimidade pela aprovação da Política de**
30 **Investimentos para 2025, com encaminhamento ao Conselho de Administração para**
31 **aprovAÇÃO final.** Essa decisão visa assegurar a continuidade da gestão eficiente dos recursos
32 e o alinhamento com a legislação vigente e os interesses dos segurados. 2) **Apresentação da**
33 **carteira de investimentos com posição em 31 de outubro de 2024;** foi apresentado o
34 relatório de posição de ativos e enquadramento, disponibilizado pela Empresa LDB, que
35 detalhou a distribuição dos ativos por segmento da seguinte forma: 81,56% em renda fixa,
36 3,90% em renda variável, 6,93% em investimentos no exterior e 7,61% em investimentos
37 estruturados. O valor total da carteira de investimentos neste mês é de R\$ 617.879.477,54
38 (seiscentos e dezessete milhões e oitocentos e setenta e nova mil e quatrocentos e setenta e
39 sete reais e cinquenta e quatro centavos). Segundo o relatório de enquadramento, os
40 investimentos estão em conformidade com os limites estabelecidos na Política Anual de
41 Investimentos. Também foi apresentada a rentabilidade por estratégia, além de uma análise de
42 liquidez por período, que mostrou que 75,51% dos recursos da carteira têm liquidez de 0
43 (zero) a 30 (trinta) dias. Por fim, foram apresentados gráficos com a alocação por Artigo,
44 Estratégia e Gestor, destacando que 62,82% dos recursos estão alocados na Caixa Econômica
45 Federal. 3) **Análise do cenário macroeconômico;** conforme relatório da Empresa LDB
46 Consultoria, em outubro de 2024, o cenário internacional tornou-se mais desafiador devido à
47 reprecificação do ritmo de cortes de juros nos EUA, o que impulsionou a alta na curva de
48 juros e impactou negativamente os ativos de risco. Dados de atividade econômica sólida nos
49 EUA, especialmente com forte consumo familiar, indicaram uma economia aquecida, levando

50 o FED a adotar um tom mais cauteloso e a reduzir os juros em 0,25% no início de novembro.
 51 Além disso, as eleições americanas geraram volatilidade nos mercados, com a possibilidade
 52 de um governo unificado republicano, aumentando a chance de políticas protecionistas. Na
 53 Zona do Euro, o Banco Central reduziu a taxa de juros em 0,25%, indicando que futuras
 54 decisões serão baseadas em dados econômicos de cada reunião. A inflação dos serviços
 55 permanece elevada na região. Na China, os dados preliminares mostram sinais de recuperação
 56 econômica após os estímulos recentes, mas ainda há demanda por incentivos fiscais
 57 adicionais. Os principais índices de ações globais, como o MSCI ACWI e o S&P 500,
 58 encerraram o mês em território negativo, refletindo as incertezas no mercado. Em moeda
 59 original, o MSCI ACWI e o S&P 500 registraram perdas de -2,29% e -0,99%,
 60 respectivamente. Contudo, considerando a variação cambial devido à valorização do dólar
 61 frente ao real, esses índices apresentaram valorização anual acumulada significativa, de
 62 +49,35% e +55,42%, respectivamente, nos últimos 12 meses. O cenário doméstico foi
 63 marcado por um aumento nas curvas de juros, reflexo do cenário internacional e do risco
 64 fiscal crescente, resultando na queda do Ibovespa. O debate sobre a sustentabilidade do
 65 arcabouço fiscal intensificou-se, com autoridades indicando a possibilidade de um novo
 66 pacote de ajuste para contenção de gastos, ainda sem detalhes, o que contribuiu para
 67 especulações e instabilidade nos ativos nacionais. Apesar do crescimento econômico, este
 68 mostrou-se mais moderado, com queda na taxa de desemprego, mas pressões inflacionárias
 69 persistentes nos núcleos, principalmente em serviços e bens industriais. O câmbio manteve-se
 70 vulnerável, impactado pela política monetária americana e a falta de confiança na política
 71 fiscal local. No início de novembro, o Copom respondeu ao ambiente desafiador elevando a
 72 taxa Selic em 0,50%, sinalizando preocupação com a conjuntura externa, a atividade
 73 econômica interna robusta e o risco fiscal. A “Estrutura a Termo das Taxas de Juros” para o
 74 IPCA, segundo a ANBIMA, estimou a taxa de retorno real para 10 anos em 6,81% a.a., acima
 75 do limite estabelecido pela SPREV. O Ibovespa registrou queda de 1,60% no mês,
 76 acumulando perda de 3,33% no ano, embora o retorno anual de 12 meses ainda seja positivo
 77 em 14,64%. Considerando as incertezas fiscais e a necessidade de mitigação de riscos, a
 78 estratégia de compra direta de NTN-Bs foi destacada como uma opção de ancoragem de
 79 rentabilidade acima da meta atuarial dos RPPS. Essa abordagem, fundamentada em estudo de
 80 ALM, pode ajudar a reduzir a volatilidade da carteira de investimentos por meio da
 81 “marcação na curva” desse ativo. Em análise ao Boletim Focus divulgado no dia 1 de
 82 novembro de 2024, como destaque para o final de 2024, o último Boletim Focus apresentou
 83 expectativas estáveis para a taxa Selic e elevadas para a inflação, Câmbio e PIB. Observa-se
 84 ainda que:

| Mediana - Agregado | 2024 | | | | | | 2025 | | | | | | | |
|--|--------------|-------------|--------|-----------------|----------|--------------|-----------|--------------|-------------|--------|-----------------|----------|--------------|-----------|
| | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal * | Resp. ** | 5 dias úteis | Resp. *** | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal * | Resp. ** | 5 dias úteis | Resp. *** |
| IPCA (variação %) | 4,38 | 4,55 | 4,59 | ▲ (5) | 151 | 4,60 | 109 | 3,97 | 4,00 | 4,03 | ▲ (3) | 149 | 4,07 | 108 |
| PIB Total (variação % sobre ano anterior) | 3,00 | 3,08 | 3,10 | ▲ (4) | 112 | 3,10 | 64 | 1,93 | 1,93 | 1,93 | = (4) | 108 | 1,97 | 63 |
| Câmbio (R\$/US\$) | 5,40 | 5,45 | 5,50 | ▲ (3) | 124 | 5,60 | 77 | 5,39 | 5,40 | 5,43 | ▲ (1) | 123 | 5,50 | 77 |
| Selic (% a.a) | 11,75 | 11,75 | 11,75 | = (5) | 143 | 11,75 | 91 | 10,75 | 11,25 | 11,50 | ▲ (1) | 140 | 11,75 | 90 |
| IGP-M (variação %) | 3,98 | 4,57 | 5,35 | ▲ (9) | 81 | 5,50 | 52 | 3,96 | 3,93 | 4,00 | ▲ (2) | 79 | 3,96 | 52 |
| IPCA Administrados (variação %) | 4,79 | 5,08 | 5,06 | ▼ (1) | 97 | 5,06 | 77 | 3,80 | 3,70 | 3,82 | ▲ (1) | 96 | 3,84 | 77 |
| Conta corrente (US\$ bilhões) | -42,00 | -43,25 | -45,80 | ▼ (1) | 33 | -49,70 | 20 | -44,50 | -45,00 | -46,00 | ▼ (1) | 30 | -47,95 | 18 |
| Balança comercial (US\$ bilhões) | 80,05 | 77,95 | 77,78 | ▼ (5) | 31 | 74,30 | 19 | 76,19 | 76,80 | 76,50 | ▼ (1) | 25 | 74,80 | 15 |
| Investimento direto no país (US\$ bilhões) | 70,50 | 72,00 | 72,00 | = (2) | 29 | 70,50 | 19 | 73,00 | 74,00 | 73,78 | ▼ (1) | 26 | 74,00 | 16 |
| Dívida líquida do setor público (% do PIB) | 63,50 | 63,50 | 63,50 | = (7) | 28 | 63,50 | 14 | 66,50 | 66,68 | 66,66 | ▼ (1) | 28 | 66,57 | 14 |
| Resultado primário (% do PIB) | -0,60 | -0,60 | -0,60 | = (9) | 46 | -0,60 | 27 | -0,73 | -0,70 | -0,70 | = (2) | 45 | -0,70 | 26 |
| Resultado nominal (% do PIB) | -7,76 | -7,70 | -7,60 | ▲ (3) | 28 | -7,78 | 15 | -7,30 | -7,15 | -7,20 | ▼ (1) | 27 | -7,05 | 14 |

85 Relatório Focus de 01.11.2024. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

86 Quanto a inflação o final de 2024 a expectativa foi elevada para 4,59%. Seguindo na mesma
 87 direção, para o final de 2025, a expectativa aumentou para 4,03%. Em relação a SELIC, para

88 o final de 2024 as expectativas, em relação à taxa Selic, ficaram estáveis em 11,75%. Já, para
89 o final de 2025 as expectativas aumentaram para 11,50%. A expectativa para o final de 2024,
90 em relação ao PIB, elevou-se para 3,10%. Entretanto, para o final de 2025, a expectativa
91 permaneceu estável em 1,93%. O Câmbio (Dólar/Real) para final de 2024 a expectativa
92 aumentou para R\$ 5,50. Já para o final de 2025, em relação ao último relatório, a expectativa
93 elevou para R\$ 5,43. **4) Avaliação da Evolução do Orçamento e Fluxo de caixa;** em
94 outubro de 2024, a receita total foi de R\$ 17.411.894,93 (dezessete milhões e quatrocentos e
95 onze mil e oitocentos e noventa e quatro reais e noventa e três centavos), enquanto a despesa
96 total somou R\$ 8.874.743,87 (oito milhões e quinhentos e trinta e seis mil e trezentos e
97 cinquenta e sete reais e doze centavos). Com isso, foi observada uma variação patrimonial
98 positiva de R\$ 8.536.357,12 (oito milhões e quinhentos e trinta e seis mil e trezentos e
99 cinquenta e sete reais e doze centavos). No fechamento de 30 de setembro de 2024, o saldo
100 financeiro do TOLEDOPREV era R\$ 609.672.973,52 (seiscientos e nove milhões e seiscientos
101 e setenta e dois mil e novecentos e setenta e três reais e cinquenta e dois centavos). Ao final
102 de outubro, esse saldo aumentou para R\$ 618.209.330,64 (seiscientos e dezoito milhões e
103 duzentos e nove mil e trezentos e trinta reais e sessenta e quatro centavos) representando uma
104 variação positiva de aproximadamente 1,40%. **5) Análise da Performance dos**
105 **investimentos;** outubro foi um mês positivo para carteira de investimentos do ToledoPrev,
106 embora não tenha atingido a meta estipulada para o período. Os ativos de renda fixa, exterior
107 e estruturados tiveram bons resultados, enquanto a renda variável foi impactada pelas
108 incertezas fiscais e pela volatilidade do mercado global, fechando o mês com resultado
109 negativo. A carteira do ToledoPrev obteve um retorno de 0,97% em outubro, ligeiramente
110 abaixo da meta de 1,05%. No acumulado do ano, o retorno alcançou 8,66%, superando a meta
111 acumulada de 8,21%. O Comitê de Investimentos expressou preocupação com a queda de
112 performance dos fundos com cota negativa, avaliando a possibilidade de resgatar o capital
113 investido para reinvestimento em novos fundos do mesmo segmento. Essa decisão é
114 considerada com cautela, pois o resgate resultaria em um valor inferior ao inicialmente
115 investido, consolidando uma perda. Em reunião, o Comitê de Investimentos deliberou sobre o
116 Fundo Itaú Ações Momento 30 II FIC de FI, discutindo a possibilidade de resgate e
117 realocação dos recursos em outro fundo da mesma casa e segmento. Entretanto, a decisão é
118 sensível, pois a liquidação atual da posição resultaria em prejuízo realizado. O comitê
119 ressaltou a importância de uma análise criteriosa para proteger o capital e evitar perdas
120 efetivas. Consciente de que há fundos com desempenho superior na mesma classe de ativos, o
121 comitê continua a avaliar alternativas de realocação que ofereçam uma performance mais
122 alinhada com os objetivos do portfólio, visando a recuperação do valor investido. Para isso, o
123 comitê decidiu manter o monitoramento próximo dos fundos com cota negativa e aprofundar
124 a análise do Fundo Itaú Ações Momento 30 II FIC de FI, priorizando a preservação do capital
125 e o alcance das melhores rentabilidades para o portfólio. **6) Acompanhamento do Relatório**
126 **de Risco e Correlação;** ao analisar o relatório de outubro de 2024, observou-se um aumento
127 no risco total dos investimentos do ToledoPrev, que ficou em 0,88%. Esse índice representa
128 uma alta de 0,13% em relação ao mês anterior, quando o risco era de 0,75%, mantendo-se
129 dentro dos limites estabelecidos pela Política de Investimentos vigente. Para uma análise
130 comparativa, foram utilizados gráficos de dispersão, segmentados conforme os artigos da
131 resolução, além da metodologia de correlação dos ativos da carteira. Essa abordagem permitiu
132 avaliar a aderência das estratégias adotadas, que se mantêm alinhadas com o esperado,
133 segundo os parâmetros de diversificação e controle de risco da carteira. **7) Deliberação sobre**
134 **Movimentações de Aplicações e Resgates de Recursos;** foi apresentada ao Comitê de
135 Investimentos a convalidação das movimentações realizadas no Fundo Caixa FI Brasil Títulos
136 Públicos RF LP, Roseli ressaltou que, conforme previamente discutido com os membros do

137 Comitê, a decisão foi tomada com o objetivo de aproveitar oportunidades de investimento que
 138 ofereçam retorno compatível com a meta atuarial, sem adicionar risco a carteira. Assim, os
 139 recursos provenientes das contribuições dos servidores e da parte patronal, bem como da
 140 compensação previdenciária e dos depósitos de levantamento judicial, foram aplicados nesse
 141 fundo, considerado de baixo risco e adequado para alocações de curto prazo. Após todas as
 142 discussões técnicas foram **APROVADAS** as seguintes movimentações; **a)** Aplicação na conta
 143 492-4 no valor de R\$ 6.377.033,33 (seis milhões e trezentos e setenta e sete mil e trinta e três
 144 reais e trinta e três centavos), proveniente das contribuições dos servidores e parte patronal
 145 repassados pelo Município, competência outubro de 2024, no FI CAIXA BRASIL TITULOS
 146 PUBLICOS RF LP CNPJ 05.164.356/0001-84; **b)** Aplicação na conta 494-0 no valor de R\$
 147 436.753,17 (quatrocentos e trinta e seis mil e setecentos e cinquenta e três reais e dezessete
 148 centavos), proveniente da compensação previdenciária competência setembro de 2024, no FI
 149 CAIXA BRASIL TITULOS PUBLICOS RF LP CNPJ 05.164.356/0001-84; **c)** Aplicação na
 150 conta 492-4 no valor de R\$ 125.039,59 (cento e vinte e cinco mil e trinta e nove reais e
 151 cinquenta e nove centavos), proveniente dos depósitos de levantamento judiciais, no FI
 152 CAIXA BRASIL TITULOS PUBLICOS RF LP CNPJ 05.164.356/0001-84; **d)** Aplicação na
 153 conta 492-4 no valor de R\$ 22.279,49 (vinte e dois mil e duzentos e setenta e nove reais e
 154 quarenta e nove centavos), proveniente dos depósitos de levantamento judiciais, no FI
 155 CAIXA BRASIL TITULOS PUBLICOS RF LP CNPJ 05.164.356/0001-84. **8) Emissão de**
 156 **parecer referente à Carteira de Investimentos do TOLEDOPREV de outubro de 2024;**
 157 após examinar o Relatório Mensal de investimentos disponibilizado pelo sistema web da
 158 Empresa LDB Consultoria, os membros do Comitê de Investimentos emitiram o Parecer nº
 159 017/2024 em que **APROVAM** o Relatório Mensal de Investimentos submetendo-o assim, à
 160 apreciação do Conselho Fiscal. **9) Reanálise dos dados do Relatório de Investimentos de**
 161 **Agosto de 2024, com correção de inconsistência no Lançamento de Resgate de Fundo,**
 162 **Impactando a Rentabilidade Registrada;** considerando a inconsistência identificada no
 163 lançamento de resgate do Fundo FI Caixa Brasil 2024 V TP – RF, contabilizado duas vezes
 164 no sistema e, com isso, impactando a rentabilidade do fundo, e da carteira total de
 165 investimentos no mês de agosto de 2024, o Comitê de Investimentos deliberou pela reanálise
 166 do Relatório de Investimentos após retificação no sistema web, para verificar a correção dos
 167 dados. Foi decidido também encaminhar o relatório corrigido ao Conselho Fiscal, solicitando
 168 a retificação do parecer previamente emitido, fundamentando-se nas informações ajustadas.
 169 Essa medida visa garantir a precisão e integridade dos registros de rentabilidade, alinhando-se
 170 às melhores práticas de governança e transparência. Após a reanálise e ajustes necessários, o
 171 Comitê de Investimentos emitiu o Parecer nº 018/2024 aprovando o Relatório Mensal de
 172 Investimentos do mês de agosto de 2024 corrigido e o submetendo à apreciação do Conselho
 173 Fiscal. Não havendo mais itens a serem apresentados e/ou aprovados, a reunião foi encerrada,
 174 lavrando-se a presente ata, que segue devidamente assinada pelos presentes.

Jaldir Anholeto
 Presidente do Conselho Fiscal
 CP RPPS CGINV I v. 06/03/2027

JALDIR
 ANHOLETO:70249423987
 Assinado de forma digital por
 JALDIR ANHOLETO:70249423987
 Dados: 2024.11.14 16:45:53 -03'00'

Leandro Marcelo Ludvig
 Presidente do Conselho de Administração
 CP RPPS CGINV I v. 19/12/2027

LEANDRO MARCELO
 LUDVIG:06144846930
 Assinado de forma digital por
 LEANDRO MARCELO
 LUDVIG:06144846930
 Dados: 2024.11.18 11:41:16 -03'00'

Roseli Fabris Dalla Costa
 Diretora-Executiva do TOLEDOPREV
 CP RPPS CGINV III – v. 08/11/2026

ROSELI FABRIS DALLA
 COSTA:62760033953
 Assinado de forma digital por ROSELI
 FABRIS DALLA COSTA:62760033953
 Dados: 2024.11.14 16:35:39 -03'00'

Wilmar da Silva
Contador
ANBIMA CPA-10 v.16/02/2025

WILMAR DA
SILVA:52504794991

Assinado de forma digital por WILMAR DA SILVA:52504794991
Dados: 2024.11.18 08:32:18 -03'00'

Tatiane Mendes Berto da Silva
Representante dos Segurados
CP RPPS CGINV I – v. 19/12/2027

TATIANE MENDES BERTO
DA SILVA:03935173903

Assinado de forma digital por TATIANE
MENDES BERTO DA SILVA:03935173903
Dados: 2024.11.14 16:39:23 -03'00'

PARECER N° 019/2023 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – **FAPES/TOLEDOPREV**, reunidos ordinariamente no dia 14 de novembro de 2024, no desempenho de suas competências de que trata o artigo 2º do Decreto nº 901, de 21 de agosto de 2020, após examinarem a **Política Anual de Investimentos para o exercício de 2025**, opinam **FAVORAVELMENTE** pela aprovação, submetendo-a assim, à aprovação final dos membros do Conselho de Administração – CA.

Toledo, 14 de novembro de 2024.

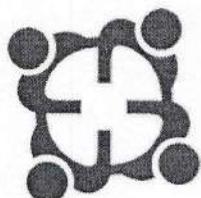
Jaldir Anholeto
Presidente do Conselho Fiscal
Certificação Profissional: Básico
(CP RPPS CGINV I) v. 06/03/2027

Leandro Marcelo Ludvig
Presidente do Conselho de Administração
Certificação Profissional: Básico
(CP RPPS CGINV I) – v. 19/12/2027

Roseli Fabris Dalla Costa
Coordenadora do TOLEDOPREV
Certificação Profissional TOTUM: Avançado
(CP RPPS CGINV III) – v. 08/11/2026

Wilmar da Silva
Contador
ANBIMA CPA-10 16/02/2025

Tatiane Mendes Berto da Silva
Representante dos Segurados
Certificação Profissional: Básico
(CP RPPS CGINV I) – v. 19/12/2027



1 ATA Nº 016/2024 – 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DOS CONSELHOS DE
2 ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS
3 SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TOLEDO – FAPES/TOLEDO PREV

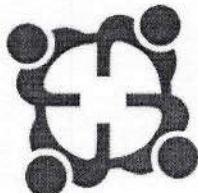
4 Aos vinte e um dias do mês de novembro de dois mil e vinte quatro, às oito horas, no
5 Auditório Dr. Acary de Oliveira, no Paço Municipal Alcides Donin, reuniram-se os
6 membros dos Conselhos de Administração e Fiscal do TOLEDO PREV, convocados
7 através do Ofício nº 099/2024-FAPES dos Presidentes dos Conselhos de
8 Administração Leandro Marcelo Ludvig e Fiscal Jaldir Anholeto. Presentes na
9 reunião, do Conselho de Administração os conselheiros titulares: Leandro Marcelo
10 Ludvig (Presidente), Maicon José Ferronatto (Secretário), Tatiane Mendes Berto da
11 Silva, Érica Regina Luna Pereira Macedo e Wilmar da Silva. Suplente sem direito a
12 voto: Marcos Antônio Baccan. Do Conselho Fiscal os conselheiros titulares: Jaldir
13 Anholeto (Presidente), Francieli Aparecida Kunrath Paes (Secretária), Elvis da Silva
14 e Marinês Bettega. Suplente sem direito a voto: Josiane Schreiner Roque. Presente
15 também, a Diretora Executiva do TOLEDO PREV Roseli Fabris Dalla Costa. O
16 Presidente do Conselho de Administração Leandro Marcelo Ludvig iniciou a reunião
17 com a leitura da pauta do dia: 1) Aprovação do Relatório de Análise de Hipóteses
18 - 2024; 2) Apresentação e Deliberação para Aprovação da Política de
19 Investimentos para o Exercício de 2025; 3) Apresentação do Relatório de
20 Investimentos com posição em outubro de 2024; 4) Conselho Fiscal:
21 Apresentação e Deliberação para Aprovação do Parecer sobre o
22 Acompanhamento da Carteira de Investimentos do TOLEDO PREV referente a
23 outubro de 2024; 5) Conselho de Administração: Aprovação final do Relatório
24 de Investimentos de outubro de 2024; 6) Apresentação do Relatório do Fluxo
25 de Caixa referente ao mês de outubro de 2024; 7) Conselho Fiscal:
26 Apresentação e Deliberação para Aprovação do Parecer das Demonstrações
27 Contábeis do RPPS, referente a outubro de 2024; 8) Conselho de
28 Administração: Aprovação final do Relatório do Fluxo de Caixa de outubro de
29 2024; 9) Conselho Fiscal: Apresentação e Deliberação para Aprovação do
30 Parecer de Retificação ao Parecer nº 21/2024; 10) Apresentação do Parecer de
31 Acompanhamento das Provisões Atuariais com base em 30/09/2024; 11)
32 Assuntos Gerais. Seguindo a reunião, o Presidente do Conselho de Administração
33 passou a palavra para a Diretora Executiva do TOLEDO PREV, Roseli, que procedeu
34 à apresentação da pauta: 1) Aprovação do Relatório de Análise de Hipóteses -
35 2024; O relatório foi apresentado na reunião ordinária de outubro. No entanto, após
36 a identificação de equívocos no lançamento dos dados do quadro 14 (histórico de
37 rentabilidades), do item 7, a aprovação foi adiada para que as devidas correções
38 fossem realizadas pelas atuárias. Assim, Roseli apresentou o relatório revisado
39 nesta reunião. Esclarecidas as dúvidas e/ou questionamentos, o Presidente do
40 Conselho de Administração Leandro Marcelo Ludvig apresentou seu voto favorável à
41 aprovação do relatório de Análise de Hipóteses - 2024, e solicitou aos demais
42 conselheiros para procederem à votação. APROVADO sem objeções dos presentes.
43 Na sequência, passou-se a apresentação do item 2) Apresentação e Deliberação
44 para Aprovação da Política de Investimentos para o Exercício de 2025; Roseli
45 destacou que a minuta da Política de Investimentos foi enviada previamente a todos
46 os conselheiros, e em seguida iniciou a apresentação da Política de Investimentos
47 para o ano de 2025, com a demonstração detalhada de cada item do documento.

D

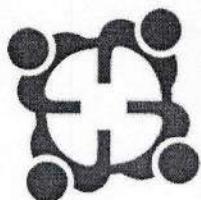
x

Q

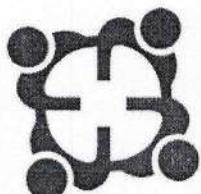
H



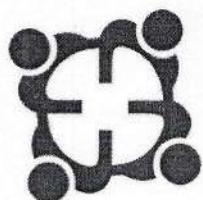
48 Informou que a meta de retorno esperado para o exercício de 2025 será INPC +
49 5,11%, aprovada pelo Comitê de Investimentos, com base na duração do passivo
50 apurado na avaliação atuarial e nas diretrizes da Portaria 1.467/2022 e alterações
51 posteriores. A alocação objetivo foi definida considerando o cenário
52 macroeconômico, as expectativas de mercado vigentes e o estudo de Asset Liability
53 Management (ALM) realizado, podendo ser alterada durante a sua execução com
54 vistas à adequação ao mercado ou à nova legislação, desde que aprovada pelo
55 Conselho de Administração. Encerrada a apresentação, foi aberto espaço para
56 questionamentos. Após o esclarecimento das dúvidas, o Presidente do Conselho de
57 Administração, manifestou seu voto favorável à aprovação da Política de
58 Investimentos 2025 e solicitou aos demais conselheiros para procederem a votação.
59 Não havendo objeções, a Política de Investimentos para 2025 foi APROVADA por
60 unanimidade dos presentes. Em seguida, passou-se para a pauta **3) Apresentação**
61 **do Relatório de Investimentos com posição em outubro de 2024;** utilizando-se
62 da plataforma web disponibilizada ao TOLEDO PREV pela Empresa LDB, a Diretora
63 passou a apresentar o relatório analítico da carteira de investimentos posição dos
64 ativos e enquadramento por segmento assim distribuídos: no segmento de renda
65 fixa 81,56%, renda variável 3,90%, investimentos no exterior 6,93% e investimentos
66 estruturados 7,61%. Os ativos da carteira neste mês totalizam R\$ 617.879.477,54
67 (seiscentos e dezessete milhões e oitocentos e setenta e nova mil e quatrocentos e
68 setenta e sete reais e cinquenta e quatro centavos). Segundo o relatório de
69 enquadramento, os investimentos estão em conformidade com os limites
70 estabelecidos na Política Anual de Investimentos. Também foi apresentada a
71 rentabilidade por estratégia, além de uma análise de liquidez por período, que
72 mostrou que 75,51% dos recursos da carteira têm liquidez de 0 (zero) a 30 (trinta)
73 dias. Por fim, foram apresentados gráficos com a alocação por Artigo, Estratégia e
74 Gestor, destacando que 62,82% dos recursos estão alocados na Caixa Econômica
75 Federal. Através do gráfico de dispersão demonstrou a análise de risco da carteira
76 por segmento. Roseli, ressaltou que outubro foi um mês positivo para carteira de
77 investimentos do ToledoPrev, embora não tenha atingido a meta estipulada para o
78 período. Os ativos de renda fixa, exterior e estruturados tiveram bons resultados,
79 enquanto a renda variável foi impactada pelas incertezas fiscais e pela volatilidade
80 do mercado global, fechando o mês com resultado negativo. A carteira do
81 ToledoPrev obteve um retorno de 0,97% em outubro, ligeiramente abaixo da meta
82 de 1,05%. No acumulado do ano, o retorno alcançou 8,66%, superando a meta
83 acumulada de 8,21%. Esclarecidas as dúvidas e/ou questionamentos, passou-se
84 para o item **4) Conselho Fiscal: Apresentação e Deliberação para Aprovação do**
85 **Parecer sobre o Acompanhamento da Carteira de Investimentos do**
86 **TOLEDO PREV referente a outubro de 2024;** o Presidente do Conselho Fiscal
87 Jaldir Anholeto, prosseguiu detalhando o Parecer nº 25/2024, emitido pelo Conselho
88 Fiscal sobre o acompanhamento da carteira de investimentos do TOLEDO PREV,
89 com base no relatório mensal de investimentos disponibilizado pela Empresa LDB
90 no sistema web e parecer do Comitê de Investimentos. Informou que foi verificado
91 pelo Conselho Fiscal que a carteira de investimentos se encontra enquadrada nos
92 limites estabelecidos pela Resolução 4.963/2021, que para o controle de risco aos
93 quais os investimentos estão expostos e a respectiva aderência à Política de
94 Investimentos está sendo utilizado o Value-At-Risk (VaR) que é o parâmetro de



95 monitoramento de risco previsto na Política de Investimentos de 2024, observou
96 ainda que está sendo utilizado dispersão como critério comparativo para os
97 investimentos, divididos entre artigos da resolução. Além destas metodologias está
98 sendo utilizada a metodologia quantitativa de correlação para análise dos
99 investimentos. Por fim, destacou que os investimentos estão aderentes à Política de
100 Investimentos 2024, sendo a manifestação do Conselho Fiscal favorável à
APROVAÇÃO do Relatório Mensal da Carteira de Investimentos do mês de outubro
102 de 2024. Em votação, o item foi **APROVADO** sem objeções. Ato continuo,
103 prosseguiu-se com o item **5) Conselho de Administração: Aprovação final do**
104 **Relatório de Investimentos de outubro de 2024;** após a apresentação do
105 Relatório de investimentos pela Diretora Executiva e da apresentação do parecer
106 emitido pelo Conselho Fiscal, o Presidente do Conselho de Administração Leandro
107 Marcelo Ludvig, manifestou seu voto favorável à aprovação final do relatório, e
108 solicitou aos demais conselheiros para procederem à votação, o qual foi
109 **APROVADO** sem objeções. Seguindo a pauta passou-se para o item **6) Apresentação do Relatório do Fluxo de Caixa referente ao mês de outubro de**
111 **2024;** Roseli destacou que a receita total no mês de outubro foi de R\$ 17.411.894,93
112 (dezessete milhões e quatrocentos e onze mil e oitocentos e noventa e quatro reais
113 e noventa e três centavos). A despesa total foi de R\$ 8.874.743,87 (oito milhões e
114 oitocentos e setenta e quatro mil e setecentos e quarenta e três reais e oitenta e
115 sete centavos). Em 30 de setembro de 2024 o saldo financeiro do TOLEDOPREV
116 era R\$ 609.672.973,52 (seiscientos e nove milhões e seiscentos e setenta e dois mil
117 e novecentos e setenta e três reais e cinquenta e dois centavos), passando para R\$
118 618.209.330,64 (seiscientos e dezoito milhões e duzentos e nove mil e trezentos e
119 trinta reais e sessenta e quatro centavos) ao final de outubro, uma variação positiva
120 de aproximadamente 1,40%. Observa-se uma variação patrimonial positiva de R\$
121 8.536.357,12 (oitomilhões e quinhentos e trinta e seis mil e trezentos e cinquenta e
122 sete reais e doze centavos). Ato contínuo, seguiu-se com a pauta **7) Conselho**
123 **Fiscal: Apresentação e Deliberação para Aprovação do Parecer das**
124 **Demonstrações Contábeis do RPPS, referente a outubro de 2024;** o Presidente
125 do Conselho Fiscal Jaldir Anholeto, prosseguiu detalhando o Parecer nº 26/2024,
126 demonstrando os saldos das contas bancárias, a receita e despesa orçamentária do
127 mês de outubro, destacou que foi verificado que os Poderes Legislativo e Executivo
128 realizaram os repasses das contribuições previdenciárias, e aporte para o
129 equacionamento do déficit atuarial dentro dos prazos estabelecidos na Legislação.
130 Que não existem acordos de parcelamentos firmados com o Ente Federativo. Que
131 após análise detalhada constante no parecer, os membros do Conselho Fiscal
132 manifestaram-se pela **APROVAÇÃO** das contas, com embasamento nas
133 Demonstrações Contábeis do FAPES/TOLEDOPREV, por estarem de acordo com a
134 Lei Municipal nº 1.929/2006 e Lei Federal nº 4.320/1964. Em seguida, passou-se
135 para o item **8) Conselho de Administração: Aprovação final do Relatório do**
136 **Fluxo de Caixa de outubro de 2024;** Após a apresentação do relatório referente ao
137 fluxo de caixa do mês de outubro de 2024 e apresentação do Parecer das
138 Demonstrações Contábeis do RPPS pelo Conselho Fiscal, o Presidente do
139 Conselho de Administração Leandro Marcelo Ludvig, apresentou seu voto favorável
140 à aprovação final do relatório de fluxo de caixa, e solicitou aos demais conselheiros
141 para procederem à votação, o qual foi **APROVADO** sem objeções. Na sequência,

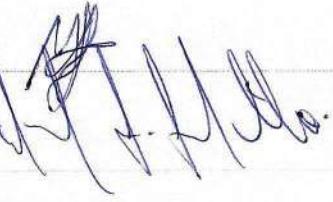
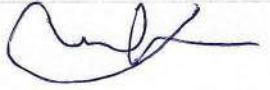
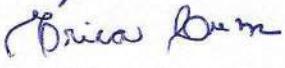


142 passou-se para pauta **9) Conselho Fiscal: Apresentação e Deliberação para**
143 **Aprovação do Parecer de Retificação ao Parecer nº 21/2024;** o Presidente do
144 Conselho Fiscal Jaldir Anholeto, prosseguiu detalhando o Parecer nº 27/2024
145 emitido pelo Conselho Fiscal sobre o acompanhamento da carteira de investimentos
146 do TOLEDO PREV, que tem como objetivo retificar o Parecer nº 21/2024, referente
147 agosto/2024. A retificação foi motivada pela identificação de uma inconsistência
148 informada pelo Comitê de Investimentos, relacionada ao lançamento duplicado do
149 resgate do Fundo FI Caixa Brasil 2024 V TP – RF, no sistema LDB. Essa
150 inconsistência impactou a apuração da rentabilidade tanto do referido fundo quanto
151 da carteira total de investimentos no mês de agosto de 2024. Por fim, destacou que
152 os investimentos mantêm-se aderentes à Política de Investimentos 2024, sendo a
153 manifestação do Conselho Fiscal favorável à **APROVAÇÃO** do Relatório Mensal da
154 Carteira de Investimentos do mês de agosto de 2024 corrigido e após foi submetido
155 à apreciação dos membros conselheiros do Conselho de Administração – CA que
156 deliberaram pela aprovação final do Relatório. Em seguida, passou-se para o item
157 **10) Apresentação do Parecer de Acompanhamento das Provisões Atuariais**
158 **com base em 30/09/2024;** Roseli, destacou que o parecer tem por objetivo
159 demonstrar a evolução mensal com a atualização da base cadastral posicionada em
160 30/09/2024. Ressaltou que para a análise de acompanhamento foram utilizadas as
161 mesmas premissas da avaliação atuarial de 2024. Quando comparado a base
162 posicionada em setembro de 2024 com a base posicionada em dezembro de 2023,
163 observa-se que os ativos tiveram um aumento de 5,35%. Os aposentados
164 apresentaram um aumento de 5,50%. No total, a população coberta aumentou em
165 5,39%. Sendo que os servidores ativos passaram de 3.739 para 3.939 pessoas
166 cobertas pelo plano. Os aposentados passaram de 1.308 para 1.380. Os
167 pensionistas tiveram um aumento passando de 167 para 176. A variação média
168 salarial do grupo de segurados foi de 4,05%. Em 2024, foram registradas 432
169 admissões e 85 aposentadorias. Utilizando a base de dados atualizada, setembro de
170 2024, o impacto no resultado atuarial verificado foi de uma variação de 7,51%
171 quando comparado com o déficit apresentado na avaliação atuarial de 2024,
172 indicando uma piora na situação de solvência do RPPS. O Parecer ainda destaca a
173 necessidade de se adotar estratégias para melhorar a gestão do RPPS e buscar a
174 sustentabilidade financeira-atuarial. Sendo uma das principais medidas a serem
175 consideradas para o reequilíbrio financeiro do plano, por meio de ajustes nas
176 contribuições dos participantes, revisão dos benefícios concedidos ou aumento de
177 receitas do RPPS. O Parecer ainda apresenta um Estudo da Reforma aderindo à
178 reforma previdenciária, considerando a contribuição dos inativos em diferentes
179 cenários de faixas de contribuição. Além dos cenários mencionados acima foi
180 considerado um cenário com alterações nas regras de transição para os servidores
181 atuais. O estudo demonstrou que a tendência ao se incluir regras mais benéficas, é
182 aumentar o déficit atuarial, reduzindo o impacto da reforma previdenciária no
183 resultado atual. Por fim, o Parecer mantém o alerta para a necessidade de se rever
184 o Plano de carreira com o objetivo de verificar a coerência e tempo mínimo de
185 contribuição sob o novo salário. Na sequência, passou-se para a pauta **11) Assuntos Gerais; Informes; a) Prêmio Nacional de Boas Práticas de Gestão**
186 **Previdenciária;** Roseli informou que o Fundo de Aposentadorias e Pensões dos
187 Servidores Públicos Municipais de Toledo (FAPES/TOLEDO PREV) conquistou o 5º

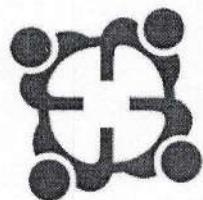


189 lugar no Prêmio Nacional de Boas Práticas de Gestão Previdenciária, promovido
190 pela ANEPREM. A premiação, considerada o "Oscar da Previdência Social", será
191 entregue no próximo dia 11 de dezembro, em Gramado (RS), durante o Congresso
192 Nacional de Previdência da associação. Roseli destacou que esses resultados são
193 frutos de uma gestão técnica e eficiente. Por fim, agradeceu e parabenizou a todos
194 que contribuíram para mais esse reconhecimento. Nada mais havendo a tratar, deu-
195 se por encerrada esta reunião ordinária, da qual eu, Francieli Aparecida Kunrath
196 Paes, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e
197 pelos presentes.

Membros do Conselho de Administração

| Nome | Assinatura |
|----------------------------------|--|
| Leandro Marcelo Ludvig | - Presente  |
| Marcos Antonio Baccan | - Presente  |
| Maicon José Ferronatto | - Presente |
| Isiane Irene Barzotto | - Ausente |
| Wilmar da Silva | - Presente  |
| Valdecir Neumann | - Ausente |
| Erica Regina Luna Pereira Macedo | - Presente  |
| Sandra Lagni | - Ausente |
| Tatiane Mendes Berto da Silva | - Presente  |
| Anderson Soares Magro | - Ausente |
| Noêmia de Almeida | - Ausente |
| Ieda Rosa Greselle | - Ausente |

Membros do Conselho Fiscal



TOLEDO PREV

FUNDO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TOLEDO - FAPES

Nome

Jaldir Anholeto

- Presente

Eder Reli do Couto

- Ausente

Francieli Aparecida Kunrath Paes

- Presente

Renato Augusto Eidt

- Ausente

Elvis da Silva

- Presente

Josiane Schreiner Roque

- Presente

Marinês Bettega

- Presente

Gerte Cecília Filipetto

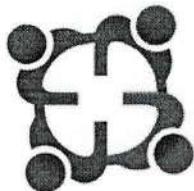
- Ausência Justificada

Roseli Fabris Dalla Costa

- Presente

Coordenadora do TOLEDO PREV

- Presente



TOLEDO PREV

FUNDO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS SERVIDORES
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TOLEDO - FAPES

PARECER N° 15/2024 – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CA

Os membros participantes da 11ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos Municipais de Toledo – FAPES/TOLEDO PREV, ocorrida no dia 21 de novembro de 2024, no desempenho de suas competências de que trata o artigo 18 da Lei 1929/2006, após examinarem a **Política Anual de Investimentos para o exercício de 2025**, deliberaram por sua **APROVAÇÃO** final.

Toledo/PR, 21 de novembro de 2024.

Leandro Marcelo Ludvig
Presidente do Conselho Fiscal
CP RPPS CGINV I –
INSTITUTO TOTUM (v.19/12/2027)

Maicon José Ferronatto
Membro Conselheiro Titular
CP RPPS CODEL I –
INSTITUTO TOTUM (v.11/10/2027)

Wilmar da Silva
Membro Conselheiro Titular
ANBIMA CPA-10 v.16/02/2025

Tatiane Mendes Berto da Silva
Membro Conselheira Titular
P RPPS CGINV I –
INSTITUTO TOTUM (v.19/12/2027)